

jornal unifesp

Informativo do complexo Unifesp/SPDM - número 5 - março de 2006

FAP garante agilidade na movimentação de recursos

Fundação faz interface com iniciativa privada e viabiliza fundos de apoio

Criada, inicialmente, como resposta a uma determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), que considerava irregular o pagamento a departamentos e disciplinas feito por meio de Centros de Estudos, a Fundação de Apoio à Unifesp (Fap) foi concebida para centralizar todo o relacionamento financeiro da universidade com a sociedade civil e a iniciativa privada. Mediante convênio, é autorizada pelo Conselho Universitário (Consu) a intermediar serviços prestados sob a "marca" Unifesp.

Os docentes que participam do Fundo de Auxílio aos Docentes e Alunos (Fada) foram alguns dos primeiros a perceber os benefícios da mudança. Antes, recebiam os recursos via SPDM, com desconto dos tributos que incidiam sobre o valor bruto. No momento em que o pagamento passou a ser efetuado pela Fap, os recursos ganharam a classificação de bolsa, ou seja, os valores tornaram-se isentos de Imposto de Renda.

Mesmo sendo desenhada para operar com uma equipe enxuta – apenas quatro funcionários – a Fap já demonstrou capacidade para atuar como facilitadora para atividades promovidas pelas diferentes disciplinas e setores. No caso dos cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, a Pró-Reitoria de Extensão continua aprovando o mérito da iniciativa, enquanto a fundação cuida da realização, oferecendo serviços como inscrições on-line e toda a interface bancária, ajudando a reduzir custos e liberando os promotores da preocupação com tarefas burocráticas.

Compras e pagamentos

Agilidade é palavra-chave para entender o foco de atuação da Fap. Sempre que um evento, curso, pesquisa clínica ou patrocínio gera um recurso financeiro para uma disciplina ou departamento, este é depositado em uma conta específica na fundação e o responsável – diretor, chefe ou pessoa por este determinada – pode movimentá-lo. Estes recursos permanecem disponíveis e podem ser utilizados, sem burocracia e com agilidade, para qualquer necessidade do departamento/disciplina, desde compras de materiais ou equipamentos até pagamentos por serviços. "O responsável pode solicitar que a Fap faça a compra ou simplesmente encaminhar uma nota fiscal comprovando a compra. Ele também tem liberdade para movimentar seus recursos e sacar até R\$ 500 para pequenas despesas", esclarece Durval Rosa Borges, diretor presidente da Fap.

Uma das missões que justificaram a criação da Fap é a de compor fundos de apoio capazes de viabilizar ações consideradas de interesse social e condizentes com as funções de ensino, pesquisa e extensão. Foi o que aconteceu com a última edição do concurso para Residência Médica, já organizado com o suporte da equipe Fap, que reuniu número recorde de inscrições e gerou recursos para a universidade, que assim poderá implementar novas ações.

A cobrança de pequenas taxas de administração em algumas das atividades intermediadas pela fundação é outra forma encontrada para compor fundos de apoio que são gerenciados pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias e podem beneficiar



Concurso de Residência Médica: suporte à organização

iniciativas como o estudo em andamento para desenvolver um braço do Fada direcionado exclusivamente ao ensino. "Há algum tempo a comunidade reclama a falta de bolsas para incentivar aquelas pessoas interessadas em pensar e aperfeiçoar o ensino, nos moldes do que acontece com a pesquisa. E os fundos criados na Fap vão permitir esse tipo de ação", explica Borges.

Os interessados em solicitar apoio a projetos ou em abrir contas na Fap podem entrar em contato com a Fundação nos telefones 5083-7551 / 5575-1892 / 5576-4437. Em abril, toda a comunidade da Unifesp contará, ainda, com a sede própria da Fap à rua Diogo de Faria, 1087 – 8º andar, além de um espaço à rua Botucatu.

unifesp

Leia+

Página 3
Primeiro trote nos calouros de Santos

Página 4
Ambulatório da Maconha completa 6 anos

Página 5
Oftalmo investe em alta tecnologia

Qualidade e motivação

Iniciamos, neste mês de março, as atividades em nosso campus Baixada Santista. A expectativa é grande, assim como a certeza de que a qualidade dos novos cursos e do corpo de servidores/funcionários foi assegurada pela detalhada proposta pedagógica e pelo criterioso processo seletivo.

Mas nem todas as boas novidades dizem respeito unicamente a nosso processo de expansão. Temos, nesta edição, notícias que apresentam avanços de nossas pesquisas, investimentos na qualidade da assistência oferecida e reestruturação institucional.

Um dos destaques é o pleno funcionamento da Fundação de Apoio à Unifesp. Mais que uma

forma de atender a exigências legais, sua criação vai facilitar a captação de recursos externos e possibilitar mais agilidade na movimentação de recursos obtidos pelos diferentes departamentos junto a apoiadores e parceiros. Da mesma forma, a estrutura da Fap vai liberar os diferentes setores das tarefas burocráticas indispensáveis na realização de eventos.

Temos, portanto, inúmeras razões para trabalhar com motivação sempre crescente, diante dos avanços da Unifesp em todos os campos de atuação.

Ulysses Fagundes Neto

jornal
unifesp



EXPEDIENTE

Universidade Federal de São Paulo
Ministério da Educação
Reitor: Ulysses Fagundes Neto
Vice-reitor: Sérgio Tufik
Pró-reitor de Administração: Sérgio Antonio Draibe
Pró-reitor de Graduação: Luiz Eugênio Araújo Mello
Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Nestor Schor
Pró-reitor de Extensão: Walter Manna Albertoni

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Presidente: Ulysses Fagundes Neto
Vice-presidente: Sérgio Tufik

Jornal Unifesp
Nº 5 – Ano 2 – março / 2006
Publicação do Complexo Unifesp/SPDM

Departamento de Comunicação e Marketing Institucional
Diretora: Regina Stella

Responsabilidade editorial
Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação

Editor: Luiz Carlos Lopes (MTb 16.091)

Reportagem: Ada Caperuto, Ana Cristina Cocolo, Karina Alfano,
Lara Schulze, Renato Conte, Renata Toledo Piza e Suzana Ribeiro

Fotografia: Stela Murgel

Arte e diagramação: Conceito Comunicação e Design

Impressão: Vox Gráfica e Editora

Tiragem: 7 mil exemplares

Periodicidade: mensal

Fale com a gente
Redação, Publicidade e Administração
Rua Botucatu, 740 – Vila Clementino CEP 04023-062, São Paulo (SP)
Tel. (011) 5085.0279 / 5539.4746 / 5571.4359 / 5579.1328
e-mail: todos.jpta@midia.epm.br
www.unifesp.br/comunicacao/sp

Estudantes da Unifesp e USP combatem a malária

A união entre as Associações Atléticas da Unifesp e da Poli-USP arrecadou cerca de R\$ 9 mil para um fundo mundial de combate à malária. O dinheiro – que será direcionado à compra de telas de proteção contra os mosquitos transmissores – foi obtido com as inscrições de 850 atletas, que se reuniram nas piscinas do Conjunto Constâncio Vaz Guimarães (Ibirapuera) para a etapa brasileira do *World Swim for Malária*, principal iniciativa do gênero na América Latina e a terceira das Américas, realizada em dezembro passado. Estiveram presentes ex-atletas como Gustavo Borges e Zequinha Barbosa. Em todo o mundo, o evento reuniu 250 mil pessoas.

O objetivo dos universitários foi o de arrecadar fundos e atrair a atenção da população para esse grande problema mundial, que mata cerca de 2,7 milhões de pessoas anualmente, sendo 70% delas crianças de até cinco anos. O Brasil é o terceiro no ranking de países em mortes causadas pela malária.



O ídolo Gustavo Borges cercado pelos estudantes que participaram do evento.

Veteranos pegam estrada para receber calouros em Santos

Graduandos da Unifesp organizam caravana para recepcionar primeiros calouros do campus Baixada Santista

confeccionar jalecos e camisetas com as inscrições dos cursos afilhados. Dessa forma, os calouros efetivaram matrícula devidamente vestidos com os trajes correspondentes à faculdade em que ingressaram.

Mesmo madrugando para pegar a estrada às 6h da manhã e chegar a Santos em tempo de preparar a recepção, os veteranos concordam que valeu a pena. "Esperamos ter fincado um vínculo forte na Baixada", afirma Luciana. "Somos uma única universidade e queremos que os graduandos desse novo campus e dos outros que estão por vir saibam que podem e devem contar conosco para qualquer coisa sempre".

E a coordenadora do DCE avisa que as boas-vindas não se resumiram à recepção. "Planejamos organizar uma festa de integração para os calouros de Santos", conta. Como se vê, os veteranos farão o possível para que a vida social dos calouros seja tão intensa quanto as atividades acadêmicas.

Início das aulas

No dia 6 de março, foi inaugurado oficialmente o novo campus. Com a presença de autoridades, o Teatro Municipal Brás Cubas foi palco da aula inaugural ministrada pelo reitor Ulysses Fagundes Neto. Entre os dias 7 e 10, os calouros passaram pela Semana de Recepção. "Para acomodar todos os estudantes num mesmo espaço durante esses dias, utilizamos o Educandário Anália Franco", conta o diretor acadêmico do campus, Nildo Batista. As atividades compreenderam, entre outras, a apresentação da história da universidade e a explicação das atividades de graduação, pesquisa e pós-graduação e de extensão, realizadas pelos respectivos pró-reitores. Além disso, dinâmicas de integração prepararam os calouros para o início efetivo das aulas, em 13 de março, no prédio do campus Unifesp Baixada Santista.



"Globeleza" recebe o trote em Santos

"Olha a Globeleza fazendo matrícula, gente!". O apelido foi unânime entre os veteranos que recepcionaram a caloura Fernanda Aguiar, aprovada no curso de Psicologia. Com a mesma empolgação foi recebido João Henrique Costa dos Santos, que deixou o segundo ano do curso de Terapia Ocupacional na PUC de Campinas para recomeçar a mesma faculdade na Unifesp Baixada. "É um sonho ingressar em uma universidade com qualidade reconhecida como a Unifesp, estou muito feliz", celebra ele. "Se eu não conseguir eliminar matérias, não tem problema. Começo do zero numa boa".

Apelidos, litros de tinta guache e, no caso dos rapazes, o tradicional corte moicano marcaram cada um dos jovens que nos dias 14 e 15 de fevereiro estiveram no campus Baixada Santista para efetivação de matrícula.

Assim como Fernanda e João Henrique, os 190 ingressantes no primeiro vestibular do novo campus contaram com uma calorosa recepção dos veteranos. Isso porque o Diretório Central dos Estudantes (DCE), com apoio da Pró-Reitoria de Graduação, organizou uma caravana para dar as boas-vindas aos primeiros alunos de graduação da Baixada. Durante os dois dias de matrícula, desceram a Serra do Mar 56 estudantes, representantes do DCE e da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto (AAAPB).

Luciana Mayumi, coordenadora geral do DCE, conta que a recepção começou a ser planejada em novembro passado. "A entrada na universidade é um marco que deve ser muito comemorado. Partindo dessa ideia, levamos uma proposta ao pró-reitor de Graduação, professor Luiz Eugênio Mello, que se mostrou muito entusiasmado e nos deu grande apoio", explica.

Os veteranos criaram um programa em que cada curso do campus Vila Clementino apadrinhou uma faculdade do campus Baixada. Assim, a Medicina é madrinha da Nutrição; a Biomedicina, da Psicologia; a Enfermagem ligou-se à Educação Física; a Fonoaudiologia apadrinhou a Fisioterapia; e a Tecnologia Oftálmica, o curso de Terapia Ocupacional. Cada centro acadêmico mandou



Calouro tem o cabelo cortado no tradicional estilo "moicano"

Usuários de maconha demoram 7 anos para buscar ajuda

Homens jovens, desempregados ou subempregados, com ensino médio completo ou não – somente 18% com nível universitário – e que tiveram contato com a droga ainda na adolescência. Este é o perfil mais característico entre os pacientes que buscam ajuda no Ambulatório da Maconha, ligado à Unidade de Pesquisa de Álcool e Drogas (Uniad) da Unifesp.

De um total de 413 prontuários analisados em estudo recente, foi constatado que a maioria é constituída de indivíduos do sexo masculino (86,9%), solteiros (78,3%) e que possuem ensino médio incompleto a completo (54%). Quanto à inserção profissional, 17% são estudantes, 30,3% estão desempregados, 18% estão no mercado de trabalho informal e apenas 24,6% ainda mantêm um trabalho formal.

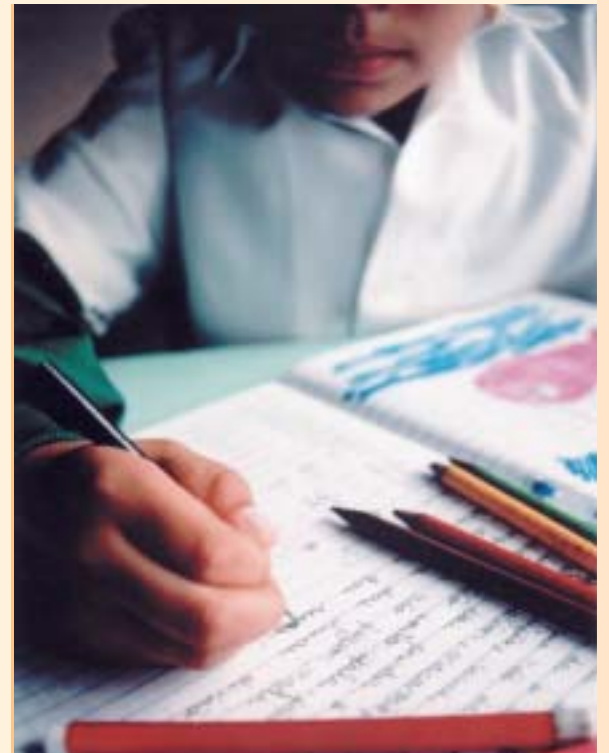
O uso de maconha na família nuclear aparece em 17,6% dos casos, com forte incidência entre os irmãos. Mais de 60% dos pacientes tinham 15 anos ou menos quando experimentaram maconha pela primeira vez e 90% antes dos 19 anos. Mais da

metade (53%) iniciou o tratamento aos 22 anos ou pouco antes, de modo que parece existir um tempo de aproximadamente sete anos entre o início do uso e a chegada a um serviço que oferece tratamento.

Sucesso

A redução dos problemas associados ao uso, bem como a abstinência, são alguns indicadores de efetividade do tratamento. "A literatura aponta que a abstinência não deve ser vista como único critério, porém observamos que 26% dos pacientes iniciaram o tratamento abstinentes e 34% terminaram abstinentes. Aqueles que fumavam todos os dias e mais de uma vez por dia representavam 27% no início do tratamento. Constatamos que apenas 12,9% terminam o tratamento nesta condição", salienta a psicóloga e coordenadora do ambulatório, Neide Zanelatto.

O ambulatório atende seus pacientes e novos casos, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, à Rua Botucatu, 394, Vila Clementino. Outras informações pelo telefone: (11) 5575-1708.



Droga alcança jovens antes dos 15 anos

Pesquisa mostra que aumento da poluição prejudica pessoas com hipertensão arterial

A tese de mestrado do cardiologista Abrão José Cury Júnior comparou a relação entre o aumento da poluição e a procura de pacientes pelo atendimento no Hospital São Paulo, entre os anos de 2001 e 2003. Os resultados demonstraram que a elevação da procura está diretamente ligada ao aumento dos níveis de poluentes. "O número de pessoas que procura o Hospital São Paulo é três vezes maior nos dias com altos níveis de poluição", explica o cardiologista. A pesquisa avaliou 16.500 pessoas hipertensas que passaram por

atendimento na instituição. A comparação foi feita a partir de dados obtidos diariamente junto à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb).

Risco Ampliado

Os poluentes afetam o endotélio – camada de revestimento interno das artérias – o que interfere no estado de saúde do hipertenso. Essas alterações fazem com que o endotélio produza algumas substâncias que estreitam os vasos sanguíneos,

Baixa qualidade do ar afeta o revestimento das artérias e estreita o caminho de passagem do sangue

aumentando a pressão arterial. Segundo Cury, o paciente com hipertensão deve evitar os ambientes muito poluídos, mas é importante que autoridades tomem algumas medidas para reduzir os níveis de poluentes.

Investimentos melhoram qualidade do atendimento oftálmico

O Instituto da Visão, um dos maiores centros de referência em tratamento ocular do país, recebe novos equipamentos para modernizar e melhorar o atendimento a pacientes do SUS. Com um investimento de US\$ 350 mil, foram adquiridos três novos aparelhos de ponta que vão proporcionar diagnósticos mais rápidos, exames menos invasivos e resultados mais precisos.

Entre os novos recursos disponíveis está o HRA (Heidelberg Retina Angiograph 2), utilizado para diagnosticar problemas na retina, como vasculites, uveítes e degenerações. Chegaram, ainda, o Pentacan, para doenças da córnea, e o equipamento para microscopia confocal, que analisa diferentes camadas da córnea e detecta agentes infecciosos invisíveis ao exame clínico e que, até então, só eram identificados mediante biópsia ou transplante. "Com esses novos equipamentos, podemos fazer um exame de retina sem precisar dilatar a pupila. Isso já é um conforto para o paciente", afirma o presidente do Instituto da Visão, Rubens Belfort Júnior.

De acordo com o oftalmologista, todos esses equipamentos não estavam disponíveis na rede conveniada ao SUS. Os usuários do sistema terão, a partir de agora, acesso a essa tecnologia avançada, em pé de igualdade com pacientes de convênios e particulares.



Pentacan: agora disponível a pacientes do SUS

O que vem por aí...

Nos últimos dez anos, foi investido no Instituto da Visão mais de um milhão de dólares em equipamentos, capacitação de profissionais e infra-estrutura. Para 2006, as perspectivas incluem a construção da nova sede do instituto e a realização dos projetos Óculos, Olho no Olho e 100 anos, além de atendimentos a pacientes com diabetes.

Prefeitura consegue aprovar OS's para a saúde

A Unifesp/SPDM poderá participar da primeira experiência de gestão terceirizada das unidades municipais de saúde na capital paulista. A iniciativa integra a estratégia proposta pelo Executivo para revitalizar a saúde no município e teve como primeiro passo a aprovação pela Câmara de Vereadores da figura jurídica das Organizações Sociais (OS), entidades necessariamente vinculadas a instituições de reconhecida capacidade e serviços presta-

dos em seu campo de atuação.

A idéia inicial da Prefeitura de São Paulo era desonerar a administração da tarefa de gerir diretamente hospitais, postos de saúde, centros culturais, bibliotecas, centros esportivos, entre outras unidades do serviço público. Durante a tramitação da proposta, entretanto, optou-se por restringir o projeto, neste primeiro momento, à área da saúde.

Escolas de Medicina da Unifesp e USP celebram acordo

As escolas de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade de São Paulo (USP) assinaram, em fevereiro, um acordo de cooperação que pretende integrar o currículo da graduação e melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, extensão e, conseqüentemente, otimizar o atendimento oferecido à população pelo Hospital das Clínicas e pelo Hospital São Paulo, responsáveis por mais da metade da assistência à saúde na capital paulista.

"Esse convênio beneficia muito a formação do profissional de medicina e, além disso, combate a abertura de faculdades de baixa qualidade", afirmou no evento de assinatura do Protocolo de



Governador Alckmin assiste assinatura do convênio

o ocasião, Alckmin **saudou** o acordo como "um passo importante e de grande repercussão em todas as escolas médicas brasileiras".

Intenções o reitor Ulysses Fagundes Neto. O professor Giovanni Cerri, diretor da FMUSP, destacou a importância da colaboração entre duas das principais escolas de Medicina e hospitais universitários do país e cujo objetivo principal é o de aprimorar as ações sociais das Instituições, unindo esforços para a melhoria da saúde.

Estiveram presentes à cerimônia o governador Geraldo Alckmin, o vice-presidente da República José Alencar, o prefeito paulistano, José Serra e o secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, entre outras autoridades. Na

Curso voltado a profissionais de saúde é novidade no Programa de Capacitação

Um curso direcionado aos médicos, dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, ortoptistas, sanitaristas e terapeutas ocupacionais que atuam na Unifesp é a mais nova ação do Programa de Capacitação e Desenvolvimento Profissional dos Servidores da Universidade Federal de São Paulo, iniciado em 2005 e que, até dezembro do ano passado, já havia alcançado 1.052 trabalhadores da instituição.

Coordenado pelo médico do trabalho Antonio Carlos Zechinatti, o curso Gestão em Bioética em Medicina será ministrado em 186 horas, entre abril e setembro deste ano. Em seis módulos, especialistas convidados falarão

sobre temas como Ética em Pesquisa, Entendendo o Cliente, Informática em Saúde, Abordagem Perito Ocupacional no Trabalho dos Profissionais de Saúde, Temas Gerais em Saúde e Uso Racional de Medicamentos.

Além deste novo curso, voltado aos profissionais de saúde, outros continuam a pleno vapor, como o 2º Curso de Gestão Laboratorial (200 horas), que tem como objetivo estimular uma reflexão crítica sobre a ética do trabalho; o 2º Curso de Gestão e Bioética em Saúde (182 horas), que aborda questões relativas a informática, segurança do trabalho, gestão administrativa, entre outros; e Violência no

Ambiente de Trabalho (180 horas), que debate casos concretos para sensibilizar a respeito das variadas formas de violência. Completam a programação o 3º Curso de Informática e Administração em Saúde (150 horas), Gestão em Farmácia Hospitalar (150 horas e 182 horas), e Desenvolvimento Socioambiental (180 horas).

O novo Plano de Carreira para os servidores das universidades federais dividiu os trabalhadores em cinco classes e estabeleceu que, para evoluir entre essas categorias, é necessário cumprir determinado número de horas em cursos de capacitação, o que pode desencadear reajustes salariais.

Unificadas, compras no Brasil e no exterior ganham eficiência

Ao unificar as áreas de compras e importação, a atual gestão da Unifesp tinha como objetivo otimizar e agilizar os processos. Rebatizado de Departamento de Importação e Compras, o setor passou nos últimos dois anos por uma grande reestruturação física, adequação de equipamentos e capacitação de todos os funcionários, sendo hoje responsável pelas compras nacionais, licitações, importações, exportações e recebimento de doações do exterior.

Na opinião da coordenadora Maria Conceição Veneziani, os ganhos em termos de velocidade e eficiência obtidos a partir de então devem-se, em grande parte, aos investimentos na capacitação da equipe, que incluiu cursos específicos nas áreas de licitações, contratos e pregão. "Eles já eram experientes em compras internacionais, mas não em negociações nacionais", lembra a coordenadora do departamento.

Alterações na infra-estrutura também foram necessárias, como a aquisição de novos equipamentos e ampliação do espaço físico. Além de todas as mudanças, a implantação do sistema informatizado colaborou para otimizar os pedidos e possibilitou mais transparência durante o processo. Pela intranet, hoje o

requisitante acompanha o andamento da compra até a sua conclusão e o histórico do pedido, a data do recebimento, a data do deferimento, o número do processo, o funcionário responsável e a data do pagamento. "Foram necessários dois anos para arrumarmos o departamento", afirma Conceição.

Pregões

As compras na administração pública são reguladas por leis específicas. Em 2005, um novo decreto praticamente obrigou que a maioria das compras seja realizada por meio de pregões. "Fazemos tudo que é possível via pregão, mas tem coisas que só são possíveis na forma convencional", diz a coordenadora. Segundo Conceição, o pregão eletrônico traz economia para a instituição e, embora a dimensão exata desse ganho ainda não possa ser avaliada com precisão, é sentida no dia-a-dia. "Fazendo uma estimativa com base nas compras de copiadoras, por exemplo, conseguimos preços até três vezes inferiores", conta.

Só no ano passado, o Departamento efetuou 1.603 processos de compras nacionais (150 delas por pregões) e 190 importações, exportações e doações do exterior.

Departamento de Compras e Importação reduz gastos da instituição



Conceição e sua equipe: especialização

Simpósio divulgou processo de avaliação da Unifesp

Foi realizado nos dias 14 e 15 de fevereiro, no Hotel Sofitel, o I Simpósio de Avaliação Institucional da Unifesp, com objetivo de envolver a comunidade na definição do conjunto de critérios pelos quais a instituição será avaliada. A iniciativa foi da Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenada pelo professor Benjamin Kopelman.

Nos dois dias do evento, a platéia – composta por cerca de uma centena de representantes de diferentes segmentos – teve contato com temas como "Avaliação das Instituições de Ensino Superior no Brasil"; "Papel da Avaliação na Sustentabilidade das Instituições Públicas"; "Avaliação na Unifesp: olho no futuro da universidade", entre outros. As palestras foram proferidas por membros da própria comunidade Unifesp e por especialistas do

MEC, Fundação Carlos Chagas, Embrapa e Faculdade de Saúde Pública da USP.

Maria Ester Dal Poz, coordenadora executiva do Programa Unifesp Avalia, explica que a proposta final deve ser gerada por todos os interessados, já que a comunidade conhece o valor de seu próprio trabalho. "As atividades desenvolvidas dentro da universidade são de muitos tipos: ensino, pesquisa, extensão e assistência. E, por este motivo, os critérios de avaliação devem considerar essas diferenças. Deve haver avaliações que podem ser chamadas de "régua", também diferentes entre si. O conjunto dessas "régua" é que vai permitir conhecer a Unifesp de maneira justa, sem deixar de levar em conta a diversidade das atividades", define Dal Poz.

Helena Nader recebe título de Professor Honoris Causa na UFRN

No dia 17 de fevereiro, a professora Helena Nader recebeu o título de Professor Honoris Causa, outorgado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O título foi concedido por unanimidade pelo Conselho Universitário daquela instituição como reconhecimento à atuação da professora Helena nestes últimos 25 anos à frente de um grupo de docentes da Unifesp que colaboraram para estruturar o programa de pós-graduação da UFRN. Um trabalho associado que, ao longo desses anos, formou toda uma geração de pesquisadores qualificados e produtivos.



Hospital Vila Maria inaugura "Sala Prof. dr. Carlos Stabile Neto"

Em 17 de março, foi inaugurada no Hospital Municipal Vereador José Storopoli (Hospital Vila Maria) a "Sala Prof. dr. Carlos Stabile Neto". Criada para alunos, médicos, preceptores e docentes da Clínica Médica, dispõe de recursos como computador conectado à internet, datashow e tela retrátil automática. O nome é uma homenagem ao médico, falecido em 1988. Formado em 1973 e pós-graduado em Nefrologia pela Unifesp, Stabile Neto atuou como docente na instituição por mais de vinte anos e foi um dos responsáveis pelo internato no Hospital de Vila Maria e pelo Projeto Moradores de Rua.

Unifesp participa de evento que traz Dalai Lama ao Brasil

Entre os dias 27 e 29 de abril, o Brasil receberá a visita de Tenzin Gyatso, o 14º Dalai Lama, líder espiritual do povo tibetano, que virá a São Paulo para ministrar seminário sobre a interação entre a saúde do corpo e da mente, abordando temas como a natureza da meditação, o desenvolvimento da compaixão e da sabedoria como promotores da saúde e o entendimento religioso entre os povos. O evento tem co-realização da Unifesp e é organizado pela Associação Palas Athena.

Inscrições e mais informações no site da Unifesp, pelo link <http://proex.epm.br/campubli/campanhas.htm> ou no endereço <http://www.dalailama.org.br>.

MEC realiza Censo Bibliográfico

Com objetivo de modernizar acervos e bibliotecas das instituições federais de ensino superior, o Ministério da Educação realiza, até 23 de abril, o Censo Bibliográfico da Graduação. Para participar do levantamento, os docentes devem se cadastrar no site <http://portal.mec.gov.br/cbg> e listar a bibliografia utilizada nos cursos. Na página eletrônica os professores podem, ainda, indicar obras a serem adquiridas.

O investimento inicial previsto é de R\$ 20 milhões para aquisição de livros e periódicos a serem distribuídos entre as 55 IFES do país.

Brasil recebe Simpósio Internacional de Morte Celular

De 2 a 5 de julho, a cidade de Angra dos Reis (RJ) será sede do 6º Simpósio Internacional de Morte Celular. O encontro, que pela primeira vez acontecerá no Brasil, contará com a presença do Dr. Paul Nurse, ganhador do Prêmio Nobel. Serão abordadas questões relacionadas aos mecanismos de morte celular, envelhecimento, neurodegeneração e câncer.

A promoção é da Sociedade Internacional de Morte Celular e o evento conta com apoio da Unifesp. Os interessados podem obter mais informações e efetuar a inscrição pelo site www.celldeath-apoptosis.org

Centro trata incontinência urinária e disfunções miccionais

O local, totalmente informatizado e equipado com aparelhos de última geração para exames complementares, dispõe de cinco consultórios, uma sala para procedimentos e um laboratório destinado a pesquisas com células-tronco no tratamento dessas disfunções. "Além de oferecer assistência de qualidade para cerca de 45 pacientes diariamente, o centro também é direcionado ao ensino e à pesquisa", afirma Fernando Gonçalves Almeida, urologista e coordenador da unidade.

Dois outros setores, o de Urogeriatria e o de Medicina Interativa, permitirão, respectivamente, um atendimento mais holístico ao paciente idoso e a aplicação de outras formas de tratamento, como acupuntura e fitoterapia.

O atendimento pode ser agendado pelo tel.0800-176660.

Pediatria presta homenagem ao professor Kopelman

No último dia 15 de março, o professor Benjamin Israel Kopelman, que anunciara oficialmente sua aposentadoria, recebeu homenagens por parte da Reitoria e do Departamento de Pediatria da Unifesp. Graduado em Medicina pela EPM em 1959, Kopelman obteve o título de Especialização em 1962 e concluiu o Doutorado em 1971. Tornou-se Livre Docente em 1974 e, desde 1978, assumiu a posição de Professor Titular.

Considerado uma espécie de mentor por muitos dos atuais docentes da instituição, foi chefe do Departamento de Pediatria entre 1985 e 1988. Comandou também a pós-graduação em Pediatria (1988 a 1992) e o curso de pós-graduação em Ciências Aplicadas à Pediatria (1997 a 2003). Ainda desempenhando importante papel na instituição, coordena a Comissão Própria de Avaliação Institucional da Unifesp e ocupa o cargo de diretor administrativo da Fundação de apoio à Unifesp (Fap).

Lúcio Padrini



Kopelman cercado de companheiros e admiradores